



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL

## REVISTA GÊNERO



### Chamada Aberta

**Dossiê Temático: “Gênero, Políticas Públicas e Serviço Social”**

**Edição: V. 21, n. 2 – 1 semestre de 2021.**

**Organizadoras:** Profa. Luciana Patricia Zucco (UFSC), Profa. Teresa Kleba Lisboa (UFSC), Profa. Magali da Silva Almeida (UFBA)

### EMENTA

A Revista Gênero comunica que se encontra aberta a submissão de artigos para o dossiê temático Gênero, Política Social e Serviço Social. O processo de institucionalização dos estudos de gênero no Brasil, no âmbito das Ciências Humanas, data do final dos anos de 1970, concomitantemente ao fortalecimento do movimento feminista no país. A incorporação da perspectiva de gênero por diferentes áreas do conhecimento e, conseqüentemente, pelas políticas sociais públicas contribuiu para deslocamentos conceituais, problematizações epistemológicas e visibilidade de temas e segmentos sociais que não estavam na ordem do conhecimento acadêmico.

Ademais, os estudos de gênero congregam um conjunto de conhecimentos capazes de explicitar a organização da vida social e as relações de poder que atravessam as formações sociais e políticas. No atual cenário de fortalecimento do neoconservadorismo, com ataques e retrocessos às conquistas no campo do gênero, da sexualidade, e da reparação social a negros(as), povos tradicionais, mulheres, população LGBTQI+,

simultaneamente a um desmonte da Seguridade Social e a focalização da proteção social na extrema pobreza, projetar pesquisas e trabalhos desenvolvidos nesse campo temático é resistir e reafirmar uma produção de conhecimento comprometida com a equidade de gênero e políticas sociais públicas.

Nesse sentido, a transversalidade de gênero se impõe como responsabilidade dos governantes sobre a desigualdade de gênero, resultante dos acordos internacionais dos anos de 1990, e estratégia de incorporação do princípio de *gender mainstreaming* pelos Estados. No contexto das políticas para mulheres em âmbito mundial, esta estratégia prevê a incorporação da perspectiva de gênero em todas as áreas de políticas públicas, com a finalidade de melhorar as condições de vida e o *status* das mulheres. Porém, ao analisar políticas públicas e programas governamentais a partir da perspectiva de gênero, pretende-se ir além da identificação de políticas e programas que atendam as mulheres.

O Serviço Social tem se aproximado dessa questão ao constatar que novas relações de gênero exigem políticas públicas que incorporem a interseccionalidade e a equidade de gênero: políticas de ações afirmativas, políticas para neutralizar a violência contra as mulheres, contra a população LGBTQTs; mudanças no sistema de cotas e benefícios específicos para mulheres pobres, trabalhadoras, indígenas, negras, prostitutas, mulheres e meninas em situação de rua e destituídas de seus direitos mínimos. É no espaço da esfera pública que serão delineadas propostas de políticas com estas perspectivas.

Pretende-se, portanto, com este Dossiê criar um espaço de discussão plural sobre as pesquisas e experiências profissionais desenvolvidas que utilizem a leitura interseccional para refletir sobre as diferentes categorias de opressão – gênero, raça/etnia, classe, gerações e sexualidades - na produção de conhecimento do Serviço Social. Indicam-se como eixos para pensar o entrecruzamento de matrizes de opressão nas políticas sociais as questões de trabalho, sexualidades, violências de gênero e família, genocídio e extermínio da população negra e antirracismos.

**Publicação do dossiê:** previsão 31 de julho de 2021.

**Período de submissão:** 10 de janeiro de 2020 a 20 de dezembro de 2020.

Niterói, 07 de janeiro de 2020

Equipe Editorial